



AVE MARIA

Anno XXIII S. Paulo, 25 de Dezembro de 1920 Numero 52

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid. 1304 CAIXA POSTAL 615 Rua Jaguaribe 73

A VIRGEM E O MENINO

(Aphonse Daudet)

*Envolta em brancos, perfumados linhos,
Maria embala seu Jesus Menino,
E elle gorgeia como os passarinhos.
Canta, embalando-o devagar, Maria,
Como nós a um anjinho pequenino.
E Jesus entretanto não dormia.*

*«Dorme» diz ella aconchegando-o ao seio,
Dorme, querido, branco Cordeirinho,
«Dorme, é tão tarde! Dorme sem receio...»
A lampada apagou-se. E ella dizia
Ainda: «Dorme, meu amor», baixinho
E Jesus entretanto não dormia.*

*Então Maria, olhando triste o filho,
Abaixa a fronte, e em seu olhar agora
Passa uma nuvem que lhe empana o brilho.
«Então não dormes, filho meu querido?
Queres que eu chore? Dorme!» E a Virgem chora.
E eis Jesus a sorrir, adormecido...*

JONATHAS SERRANO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos *Sete Domingos*, *Côrte de S. José*, *Quartas feiras dedicadas a São José*, devoções para o dia 19 de cada mez, *Novena a São José*, *Mez de Março* dedicado ao glorioso Patriarcha, *Visita ao Smo. Sacramento* e a *Maria Santissima*, *Modo de confessar-se* e *commungar* ajudados por *São José*, *Um triduo á São José*, *á Sagrada Família*, *Escapulario de São José*, *benção e imposição do bentina de São José*, *Ladainha*, e *Hymno da Côrte com musico*.

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

**Estampas
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

VERMIOL RIOS Salvador das Creanças

pelo successo excel'ente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceto pelos doentes. O seu *Vermiol* é, a meu ver, o melhor vermifugo não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na ankylostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elle. — Seu amigo grato *Dr. Felicio dos Santos*.

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro Dr. Felicio A. dos Santos:
Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Sr. — Venho agradecer-lhe o obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado *Vermiol Rios*. Empreguei-os todos e venho felicital-o



A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositantes: **Silva Gomes & Comp.**

RUA PRIMEIRO de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO

Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
, 40x50, 1\$500 » » » \$500

— A' venda nesta administração —

Acha-se á venda a
FOLHINHA
para o anno de

1921

A verdadeira Folhinha
do lar — Block con-
tendo assumptos inte-
ressantes e uteis para
todos — Belleza artis-
tica do CHROMO. "

A MELHOR NO GENERO
EDITADA NO
BRAZIL

São Geraldo
PREÇO: 2.000

Folhinha de
De desfolhar

Quem comprar 5 exemp.
receberá um gratis.
Em quantidade maior de 50
exemplares 20 % de desconto.
Para os commerciantes, com o
annuicio de seus estabelec-
mentos, nitidamente impresso
no chromo, preços especiaes.

PEDIDOS
AO
CENTRO DA BOA IMPRENSA
PETROPOLIS
E. DO RIO

Edição propria para os srs.
Commerciantes e Industriales
inscreverem e reclame de seus
estabelecimentos e offere-
cerem como o melhor *brin-
de de fim de anno*, aos seus
amigos e freguezes.

PEÇAM o prospecto illustrado e todas as informações que desejarem,
ao Centro da Boa Imprensa, Caixa Postal, 4 — Petropolis

Os esplendores de um Berço



HA perto de 2.000 annos, num ignorado canto da Judéa, em noite frigidissima de inverno, nascia, em pobre estabulo, um menino, cujo berço foi a mangedoura humilde dos animaes. Foi para o amante coração da Virgem Mãe uma provação dolorosissima, havia, porem, de ser para a humanidade o principio da regeneração e da dignidade. Aquelle extranho Berço, rodeado de dois pauperrimos caminhanes e de mansos animaes, diffunde esplendores vivissimos, que marcaram novos roteiros ás idéas e costumes dos homens.

Foi elle o primeiro berço que conseguiu atrahir com identicos sentimentos de veneração e carinho, incultos pegureiros e Sabios e Reis, levantando os primeiros e dando aos segundos affectos de humildade e benevolencia para os pequenos. O principio da fraternidade universal dos homens foi tacitamente proclamado em Bethlem e, prouvera a Deus, nunca tivesse ido procurar outras fontes nem outros ideaes!

Lá tambem tem a sua origem o respeito pela creança. A historia dos povos antigos e dos modernos, que ainda não conhecem a luz da fé e não perceberam os fulgores que irradiam do Berço de Bethlem, descreve com pinceladas horrorosas a sorte das infelizes creanças, que nasciam de paes pobres ou com alguma deformidade organica. Eram abandonadas e atiradas ao desamparo, morrendo sem que uma lagrima corresse sobre o seu corpinho hirto, sem que uma flor desse ao seu esquite a mais ligeira consolação.

Pois hoje cabe-lhes sorte bem differente. Para esses entesinhos levantam-se palacios, organisam-se exercitos de Apostolos da caridade, que, paes e mães sem filhos, se consagram a salvar, educar e dignificar aquelles que pareciam destinados a perecer de miseria e de desprezo.

Oh prodigiosa virtude de um Berço que, não resplandece com ouro e pedraria, mas que recebe o Filho de Deus e da Virgem! Contam poeticas lendas e piedosas tradições que na bocca de Plátão e do Padre da Igreja, Sto. Ambrosio, quando descanzavam no berço, abelhas douradas lavraram um favo de mel dulcissimo. E' um symbolo poetico e delicado da eloquencia daquelles dois insignes escriptores. Pois, pairando acima da mangedoura de Bethlem, convertida em berço, onde envolvido em grosseiros panninhos, tiritá e chora o

Desejado das gentes, vemos uma estrella maravilhosa. E' tambem symbolo da missão que trazia ao mundo aquelle desamparado Infante, a de irradiar luz divina de verdade, que illustrasse as intelligencias, abrindo-lhes um mundo novo e desconhecido, o da Verdade substancial.

A luz da mysteriosa estrella, que até Bethlem conduziu sabios de longes terras, perdura ainda e irradia fulgores sobre a sociedade; não se desprende de um astro singular, mas do Menino, cuja generosidade e abnegação no sacrificio, é a mais eloquente licção para os homens.

Falando dos esplendores do Berço de Bethlem, uma nuvem de tristeza vem escurecer o quadro radioso que a todos offerece a noite memoravel, que com jubilo lembra a humanidade.

Ha muitos lares sem berço e ha muitos berços sem creança!

Para certos espiritos egoistas os berços são

simplesmente paurosos, porque elles exigem amor abnegação e, não raro, sacrificios. A sêde de prazeres, a covardia ante o trabalho, retrahé a muitos esposos do gravissimo dever que lhes impõem a religião e o patriotismo, o de zelar pela santidade do berço. Do de Bethlem, pobre

BOAS FESTAS

Aos seus amados assignantes, propagandistas e amigos a «Ave Maria» deseja felicissimas Paschoas de Natal, fazendo os mais ardentes votos pela sua completa felicidade no proximo anno de 1921.

Que o Divino Infante cumule a todos dos seus melhores dons!

quanto pode imaginar-se, sahiu o Salvador do homem e regenerador dos povos, de outros, tambem pobres, sahiram santos, sabios e heroes, que são o orgulho da civilização, porque pois, a sociedade e a Igreja não poderião esperar hoje o concurso tão necessario de bons servidores, talvez providenciaes salvadores? E com quanta razão censuram o proceder desses criminosos egoistas, por cuja culpa um frio de morte e uma desolação tristissima envolve milhares, acaso milhões, de berços! As nações têm direito á vida, o casullo onde está concentrada, é o leitossinho mimoso ou grosseiro, sem promissor e sympathico, em que dorme o homem de amanhã.

Oh! Menino Divino, fazei que em todos os lares se tenha veneração e carinho pelo berço e fazei ainda que desapareçam os berços vasillos, que tanta tristeza levam á alma!

P. L. O. C. M. F.





O LEGISLADOR DE BELEM



... Deus ipse veniet, et salvabit vos.
Tunc aperientur oculi cæcorum, et
aures surdorum patebunt.

(ISAIAS, XXXV, 4,5).

HA vinte centurias, harmonias celestes annunciavam á humanidade decaída que, em mesquinho presepio, nascera o vulto culminante da Historia, o Desejado das gentes.

Senhor supremo do universo, deante de Quem nada seriam todas as magnificencias terrenas, Elle escolhe para berço as palhas de pobre mangedoura, e esconde o brilho de uma gloria infinita na fragilidade da argilla humana. O Verbo eterno, a Sabedoria increada vem apontar aos homens o caminho luminoso da virtude e da bemaventurança; mas agora sua voz não troveja na magestade tremenda do Sinai. E' meiga creancinha, abandonada e misera, que tiritita na inclemencia de rigidas invernias, e, sorrindo aos pobres, aos humildes, aos pequeninos, os attrahe a Si, cheios de confiança e de ternura, e destes recebe as primeiras homenagens, que não de reis nem de potentados.

E esse Infante, desconhecido e desamparado, era o maior legislador de todos os tempos: haviam-n'Os esperado os seculos precedentes; os subsequentes o haviam de seguir. Sua palavra devia transmudar um mundo que Lhe era em tudo antagonico. Em tentativas seculares, a sabedoria antiga, ainda mesmo com seus mais puros representantes, Socrates e Platão, não conseguira traçar ao homem normas efficientes de moralidade nem o guiar com firmeza, acalentado com os risos da esperança, para um ideal perfeito de justiça e de amor.

O suprasensível, o enigma imperioso e torturante do Além, continuavam recessos impenetráveis para a alma humana, objecto de singelezas metaphisicas e phantasias philosophicas, que mais ainda entenebreciam os espiritos avidos de luz... O elevado e puro idealismo de Platão, que seduzira tantas mentalidades de tempera, nada mais era que um canto de poeta, um idyllio suave e imaginoso...

E' que para reformar aquelle mundo tão avesso ao bem, tão apegado ao ouro, tão abysmado no vicio, fazia-se mister um milagre e esse milagre só um Deus o poderia operar. Operou-o Jesus.

E, em verdade o Christianismo tem sido, desde seus primordios, um prodigio continuo. Revela-o um Gallileu, que, perseguido pelo odio e pela inveja de uma classe prepotente, termina sua vida de dores e de luctas no epilogo tetrico e desalentador do Golgotha. Pescadores rudes, pobres, timidos que sabem apenas manejar a tarrafa e os remos, são os continuadores de sua missão superhumana e, digamos, paradoxal naquella sociedade contaminada e cega. Teriam de abordar para destruil-os os prejuizos e argumentos accumulados pelas especulações centenarias da philosophia classica. Deveriam substituir o egoismo requintado, o feroz utilitarismo e o orgulho indomito daquella so-

cidade pelo desapego dos gosos e dos bens terrestres e pelo amor desinteressado dos proprios inimigos. Sem riquezas nem recursos, deveriam palmilhar a terra para prégarem a palavra do Mestre e collocarem nos altares do Polytheismo um judeu crucificado!... Missão verdadeiramente louca, si não fôra divina. S. Paulo mesmo o disse: «Prégamos a Christo crucificado, que é, de facto, para os Judeus escandalo, e para os gentios, loucura». (Cor., 123). E esses homens odiados e combatidos e martyrizados superam tudo, vitalizam-se com os mesmos tentames de seu anniquilamento, e sua voz divina, depois de conquistar o mundo antigo, mais alta que o baquear dos seculos, ainda hoje escutam-n'a, reverenciando-a, consagrando-a, as gerações presentes.

Deve, pois, ter a mais grata commemoração o Natal de Jesus Christo, tão repassado de terna poesia para os espiritos bem formados, nutridos no amor de Deus e dos homens.

Desgraçadamente, porém, a sociedade animalizada de nossos dias, na qual campeiam triumphantes o egoismo, a cobiça, a hypocrisia e a volupia, esta ephemeride excelsa, que rutila nas sombras do passado como fulgidissima estrella nos abysmos do infinito; que recebeu o mais fervido culto das gerações de outr'ora, passa hoje para muitos despercebida, para não poucos menosprezada!... Pobre humanidade! Ludibriada pela philosophia anti-christã, degrada-se, cada vez mais, na embriaguez nefasta de aviltantes carnalismos...

O homem, creado para o alto, animado pela scintella celeste que o divinisa quasi, nivela-se, em louca depravação, com a mais bronca alimaria... E a obra subterranea e nefaria desses assassinos de povos vemol-a nós: caracteres derrancados, governos deshonestos, uma juventude impia e sensual, individuos em cuja alma, ennodada de mil torpezas, apagam-se todos os sentimentos de humanidade, de honra, de pudor... E' a apotheose do vicio, a deificação do ouro, a revivescencia do gentilismo, tão plenamente manifestadas na nudez da mulher, na corrupção da infancia e do homem, no utilitarismo obsedante e no indecoro generalizado da modernidade...

Tempos tristissimos e bem semelhantes áquella phase eternamente vergonhosa da Roma imperial, immortalizada pela nobre indignação de Tacito e de Juvenal em paginas magistraes, que mostram aos povos o desmoronamento das potencias mais formidaveis, o esphacelamento das nações mais vigorosas, quando aquecidas da religião, dissociadas da virtude, enervadas pelo prazer... Baqueiam fatalmente como o colosso de pés de argilla...

No Natal, que assignala o dia eternamente glorioso da rehabilitação de nossa especie, e em que se iniciou a obra redemptora da christianização universal, devemos levantar o coração a Deus,

e, compadecendo-nos desta humanidade soffredora e obcecada, imploremos ao Divino Infante, luz de tantas almas, allivio de tantas dores, balsamo de tantas chagas, que se merceie dos homens, e, mostrando-lhes o seu erro, os encaminhe á verdade, unidos, em amplexo fraternal e puro, pelos laços bemitos da crença, da esperança, do amor ...

Bello Horizonte, Dezembro de 1920.

CLAUDIO BRANDÃO

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	155\$100
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Ferreira		1\$000
	TOTAL	160\$100

♦ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ♦

Indicador Christão

25 DE DEZEMBRO DE 1920.

- 26 Domingo — S. Estevam.
- 27 Segunda-feira — S. João Evangelista.
- 28 Terça-feira — Os SS. Innocentes.
- 29 Quarta-feira — S. Thomé.
- 30 Quinta-feira — S. David.
- 31 Sexta-feira — S. Silvestre.

JANEIRO DE 1921.

- 1 Sabbado — CIRCUMCISÃO.

Dominga vaga.

Indulgencias plenarias

DOMINGO, pela Archiconfraria e bentinho do Coração de Maria, de Jesus e do Carmo, pelo bentinho da Immaculada, e as Estações de Roma; segunda feira, Estações de Roma, Apostólicas, bentinho do C. de Maria, Adoração perpetua, Archiconfrarias do C. de Jesus, do Santissimo, do C. de Maria, Guarda de Honra, Apostolado, Boa Morte, Liga Eucharistica; terça-feira, as Estações de Roma; quarta-feira, Conferencias de São Vicente, Archiconfraria do Precioso Sangue; sexta-feira, Apostolado, Archiconfraria do Perpetuo Soccorro; sabbado, pelo bentinho do C. de Jesus, do C. de Maria, de São José, pela Corôa das cinco Chagas, precioso Sangue, Sagrada Familia, Archiconfraria de S. José e pela Liga Eucharistica.

Ao começar este novo anno a gratidão nos diz ser um dever sagrado e innelludível dar as boas festas aos sympathicos e amaveis leitores da «Ave Maria», desejando-lhes que elle venha cumulado de bençams e felicidade para todos e que todos os seus dias lhes amanheçam risonhos e festivos, espargindo alegrias e trescalando aromas de paz e bem estar; hoje, mais do que nunca, visto ter desaparecido dos povos o sorriso franco da verdadeira felicidade e os homens julgarem-se incapazes para levantar as azas da alma ao ceu.

Nem por isso a felicidade vae descer a torrentes sobre a terra; somos miseros navegantes a cada momento ameaçados por negras borrascas,

mas bem podemos pedir áquelle Deus-Menino que com o sorriso dos seus labios, sabe acalmar tempestades, que elle adóce todas as nossas penas com a esperança de alegrias eternas e nos entremostre a aurora daquelle venturoso dia em que acabarão todas as fadigas e soffrimentos.

Contraste

OITO dias eram passados, desde aquelle em que os anjos entre canticos de gloria e alegria annunciaram o nascimento de Jesus, embalando nossos ouvidos com musicas arroubadouras, quando uma nuvem de dôr e de tristeza vem perturbar os corações e os espiritos.

Jesus, desde a cathedra de Belem, começa a dar-nos licções de soffrimento, convidando-nos a seguir suas pegadas bem marcadas com o gottejar do seu sangue innocente. Desde Abraham que se circumcidou aos noventa e nove annos com toda a sua familia, todo bom israelita que desejava pertencer ao povo escolhido, devia ser circumcidado aos oito dias de seu nascimento e aquelle que o não fazia era pagão incircumciso; por isso Jesus que veiu não a destruir a lei, mas a cumpril-a, quiz passar tambem por esse baptismo de sangue, deixando-nos exemplo de obediencia e pregando uma soberana licção a tantos catholicos que muito demoram em deixar baptisar seus filhos.

Para que servia a Circumcisão?

SEGUNDO a opinião dos theologos era como remedio contra as paixões e sobretudo contra o peccado de origem. Hoje seria necessaria uma outra, não de sangue, porem de maravilhosos resultados, que como um vento de desolação limpasse a ferrugem das almas, a cinza e poeira que mancha os corações. Circumcidar o coração, reprimindo as paixões, os olhos para que se não deileitem na contemplação de tantas semvergonhices como se exhibem nos theatros, os ouvidos para que se não agradem ouvindo tantas blasphemias e palavras grosseiras que tresandam o peccado e tantas e tantas outras cousas que ha para circumcidar; neste corpo de peccado só num caso que não é permittida esta circumcisão, quando se levam os vestidos muito decotados, porque já estão circumcidados demais.

P. DICTINO, C. M. F.

Semanaes

HA muita gente que suppõe que o Natal é uma festa de castanhas e vinho verde. Uma noite de pandega e de bailarico mais ou menos *sapéca* com um horrivel gramophone a *quebrar* tangos indecentes e á meia noite, de encambulhada, de braços dados os pares da ultima valsa, irem numa algazarra moleque, á missa do gallo... Eu já assisti uma noitada dessas. Devo confessar que sahi da casa do Malaquias me benzendo, tanta coisa me foi dado ver naquella farra mais ou menos familiar.

Deviam ser por ahi umas dez horas quando começaram a chegar os convidados. Entrou antes a musica. Um sujeito cor de telha, de chapéu á tres pancadas, com um cavaquinho debaixo do braço, um outro de lenço ao pescoço com violão a tiracolo, um flautim de calça branca e um violino cinturinha.

Os convidados, barulhentos e pernosticos eram curiosamente uma exposição de caras e vestuario de todo geito. Havia vestidos salmon enfeitados de verde, *talleur* marron com golla vermelha, tudo curto e barbaramente decotado, e individuos de paletot claro, calça preta, botina amarella e gravata vermelha. Foi um amigo que me levou a esse Natal para eu ver um ajuntamento hybrido de estudantes, costureiras, creadas de servir, um ou outro bacharel, alguns medicos, dois engenheiros, negociantes, capitalistas e proprietarios, numa esplendida mistura de idéas, educação, familia, côr, mas no fundo, todos *seccos* por um *fuso*... A festa corria animada, com régas de chops e danças argentinamente desengoadas. Alli pelas 11 1/2 mais ou menos, alguem, suado e com o cabello em pasta pelo exercicio do fandango gritou de um canto da sala:

— Vamos interromper a festa que é hora da missa do gallo.

E sahiram todos, cada cidadão com duas moças uma em cada braço, a caminho da Igreja.

No alto da torre, os sinos cantavam essa admiravel harmonia de sons que toca as almas endurecidas. O templo, profusamente illuminado, dava uma idéa de ceu aberto, como se costuma dizer. Havia muita gente pela nave, pelas tribunas e pelos vãos das columnas.

O pessoal do *fuso* entrou em massa, rumorosamente, sem nenhum respeito pela casa de Deus, fallando alto, como se estivesse na sala do Malaquias ou na casa da sogra delle.

Á meia noite em ponto, o sacerdote subiu ao altar para o Santo Sacrificio e o organ, com canticos no côro, entrou a executar uma linda missa a quatro vozes.

O Dr. Scipião, medico, e o bacharel Ugolino, da troupe-Malaquias, mettidos no meio das mulheres, sem respeito e sem compostura, não ligavam a menor attenção ao acto grandioso que se commemorava o—nascimento do Salvador; e ferraram uma discussão, com um cidadão que ouvia a sua

missa constrictamente, chamando de palhaçada a cerimonia religiosa.

O meu bom catholico irritou-se com a irreverencia dos illustres doutores e lhes disse baixinho:

— Aqui não é logar de discussões, mas, acabada a missa voces *seus* cartolinhas, me pagam, por estarem troçando de mim.

Os homens embatucaram, porque quando um crente se dispõe a defender sua fé, vae ás do cabo.

Ao Evangelho, o prégador assomou o pulpito e fallou do Natal de Nosso Senhor.

Pintou com extraordinaria eloquencia a scena poetica de Belem, a simplicidade divina do Redemptor, a modestia e a singeleza de Maria Santissima, traçando o scenario do presepe com incomparavel belleza de inspiração. Passou a demonstrar como Christo Senhor Nôso, nascido na pobreza de um palheiro, sendo entretanto o dono de todas as riquezas, era a humildade exemplar.

Demonstrou a vaidade humana que se afasta por completo do Evangelho, engalanando-se de pompas, ambicionando ostentações, vivendo nessa terrivel *nevrose* de gozar a vida até á loucura, como se isso não fosse um erro grave, um peccado dos mais sombrios. Entrou a analysar os espiritos que hostilizam a religião, uns, por inaudita perversidade, outros por ignorancia supina. Fallou de alguns doutores, que por haverem passado por uma Academia, entendem que só elles é que sabem, e entretanto, tudo ignoram porque fogem, mofam e desrespeitam Deus...

Nesta altura do sermão, o Dr. Ugolino vira-se para o medico Scipião e disse: aquillo é comnosco.

— Não ha duvida, respondeu o medico, mas o reverendo tem razão, nós somos uns idiotas.

O sacerdote, com sua palavra arrebatadora, tocou o coração daquelles dous incréos e terminando, disse que o Natal não era festa de troças, e sim a commemoração respeitosa, na Igreja, da vinda de Jesus Christo para salvar a humanidade. Quando terminou o sermão, os doutores, cabisbaixos, já não fallavam. Finda a missa, aquelle cavalleiro insultado, os esperou na rua.

— Estou ás ordens, para o que der e vier...

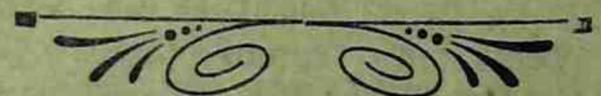
Os Doutores responderam:

— O Sr. é um homem feliz; bate-se pela sua fé. E partiram.

Como vêm os leitores, esta historla parece meio embrulhada, e acaba exquisitamente, mas o caso é que desde aquella noite o Dr. Scipião e o Dr. Ugolino nunca mais se metteram em pagodeiras de noites de Natal e hoje vão á missa do gallo com respeito e uncção, meditando naquella encantadora scena do presepe onde nasceu Jesus, para lavar a humanidade da nódoa do peccado.

Recommendo aos *farristas* de castanha e vinho verde o exemplo Ugolino-Scipião, e ás senhoritas, que por esta noite de respeito, vão de sala curta e cangote á fresca bailar desesperadamente como um corupio...

Lellis Vieira



A IRLANDA NA CRUZ

E' triste o fadario da Irlanda! Mais triste do que geralmente se pensa. Ha na região celtica mysterios de dor, que não conseguimos penetrar. Seus queixumes e brados de angustia resoam na consciencia official dos povos como gemidos caprichosos de doente impaciente e revoltado. E todavia, Irlanda, escreve uma testemunha ocular, parece ou é um inferno terrestre organizado. Mas, a nobre nação não se resigna a sua escravidão.

Como depois da rainha Isabel e depois de Cromwel, a Irlanda de hoje reage contra o mais duro e o mais diabolico despotismo. Inglaterra manda para aquelle povo os soldados que serviram na passada guerra, e se não manda, justifica e applaude os assaltos a domicilios pacificos, os incendios de searas, villas e cidades, a violação de jovens pudorosas, o assassinio de venerandos sacerdotes e a prisão arbitraria e tyrannica de outros.

Lloyd George unindo a affronta á crueldade chamou «bando de assassinos» os heroicos patriotas, a abnegados servidores do mais alto ideal terreno, o amor da patria!

A justiça, porem, a verdadeira justiça, não a que serve de escudo a crimes como os praticados pela Grã Bretanha, dará a cada um o qualificativo que lhe corresponde, ou seja, o de martyres aos filhos da «Ilha dos Santos» aos sonhadores da «verde Erin», aos companheiros e admiradores do Prefeito de Cork, Terencio Mac Swiney, e de algozes aos mandantes de incendios, assassinatos e calumnias.

Os irlandezes julgam vislumbrar alem do véo de sangue, da fumaça da polvora e das labaredas dos incendios, que hoje os envolve, um horizonte de luz, de paz e de prosperidade. Queira Deus que se não enganem! Pela Irlanda crucificada, uma oração!

Notas e Noticias

Os restos mortaes dos ex-Imperadores do Brasil.

—Em Lisboa celebraram-se solemniissimas exequias pelos ex-Imperadores do Brasil, antes do embarque dos seus restos mortaes no «couraçado» *São Paulo*, que os transportará á nossa patria, onde serão recebidos com grandes festas, havendo discurso do Dr. Ruy Barbosa, unico sobrevivente do Governo Provisorio, que assignou a lei do exilio da familia imperial.

Carvão nacional. — Segundo veridicas estatisticas, a Companhia Carbonifera de Santa Catharina exportou, de 1917 a 1919, 5.291 toneladas de carvão. No segundo semestre de 1919, a exportação foi de 2.622 toneladas e no primeiro semestre de 1920, attingio a 11.389 toneladas. Até o dia 25 de Novembro do corrente anno, a exportação elevou-se a 9.307, que são incluídas no segundo semestre de 1920. O total da exportação eleva-se a 28.000 toneladas. Todo este carvão foi retirado unicamente da mina de Paulo de Frontin.

Começará no proximo mez de Janeiro a extracção da Usina Wenceslau Braz, pertencente á Companhia Carbonifera. Será construída uma villa operaria, que terá habitações para 600 operarios.

Serão beneficiadas, diariamente, 500 toneladas de carvão catharinense. Será montada uma usina central electrica de 500 HP, com serraria, escriptorio e armazem. Vão consumir esse carvão a Empreza de Navegação Hocpecke, a Empreza S. João da Barra, a Empreza Asseburg, o Lloyd Brasileiro, a Companhia Costeira, a City of Santos e a Brazilian and Coal.

Visita ao Estado de Matto Grosso. — Os Drs. Altino Arantes, Carlos Botelho e General Rondon, visitaram o longinquo Estado de Matto Grosso, sendo sua recepção em Cuyabá concorridissima. O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo, D. Aquino Corrêa, Governador do Estado, saudou os illustres visitantes cordealmente, offerecendo-lhes logo um banquete em que tomaram parte, alem dos excursionistas, os Secretarios de Estado, altas autoridades civis e mi-

litares, magistratura estadual e muitas outras pessoas gradas.

Ao «champagne» o Sr. Presidente do Estado em vibrante allocução, lembrou os laços historicos que prendem Matto Grosso a S. Paulo, cuja influencia decisiva no desenvolvimento e progresso de Matto Grosso é palpavel, terminando por offerecer o banquete aos distinctos paulistas que presentemente os visitam, saudando á prosperidade de São Paulo.

O ex-Presidente Altino Arantes respondeu á saudação do Sr. Governador D. Aquino, reafirmando os principios de solidariedade que ligam os paulistas aos mattogrossenses hoje mais concretizados ainda com a celebração do contrato da Estrada de Ferro Cuyabá a Noroeste, fazendo ao mesmo tempo a apologia dos enormes recursos naturaes do grande Estado.

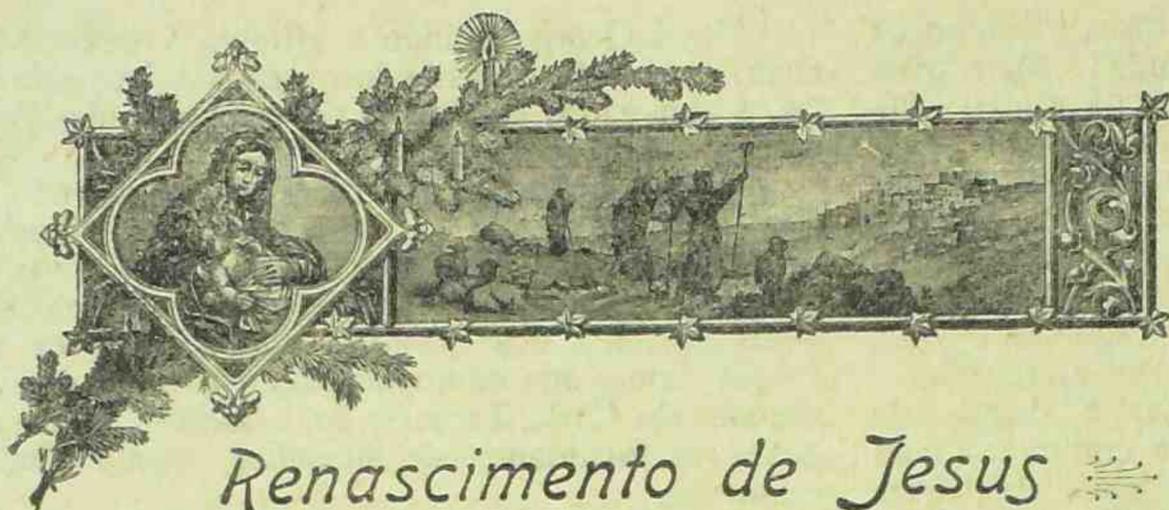
S. Ex. terminou o seu discurso efguendo a sua taça em honra ao Sr. Presidente D. Aquino Corrêa, com as saudações sinceras de todo o povo paulista.

De politica internacional. — Encerrou-se a Assembléa da Liga das Nações. Com que resultados? Profanos na diplomacia, assistimos ao mais ruidoso, o da retirada da Argentina da Liga, acompanhada de mal contido despeito da imprensa e declarações dos politicos de certos povos e do franco applauso de muitos outros. Nos discursos dos assembleistas, porem, se diz que se trabalhou muito e que se conseguiu ainda mais.

*** O Rei Constantino entrou em Athenas entre as aclamações unanimes dos hellenos. Esta expontaneidade e independencia de todo um povo é para os alliados um absurdo e um crime, e para explicar-lh'o e talvez castigal-o, se reunirão novamente os primeiros ministros de Inglaterra, França e Italla, cujos representantes se abstiveram de tomar parte nas homenagens prestadas ao Soberano.

*** O martyrio da Irlanda é dia a dia mais dilacerante; no proximo numero publicaremos uma informação sensacional a este respeito.

*** Na Hespanha realizaram-se eleições geraes para deputados; nellas, dizem os telegrammas, conseguiram os monarchicos maioria esmagadora.



Renascimento de Jesus

ESTAMOS, em nossos lares, repletos de alegrias, pelo renascimento de Jesus Nazareno, do Universo Rei Supremo. Repletos de alegrias e prazeres nossos corações, porque eternamente vive na nossa fé o Redemptor da Humanidade Christo —, que dos céus fôra o Enviado, que das alturas Elle proprio num dia baixára á terra dos condemnados, para redimil-os, com o seu proprio sangue, no sacrificio de morte á Cruz do Calvario, ao supplicio dos homens destinado. Maria, lá dos altos, hoje de benções regará por certo á terra sequiosa de bonanças, tanto castigados os povos de nossas gerações, nesses soffrimentos Babylonicos renovados.

Era no tempo de Augusto, imperador do povo romano, quando deliberou-se o alistamento de todos os subditos do imperio. Estabeleceu-se o recenseamento, em todas as cidades, de modo semelhante ao que hoje procedemos.

Zacharias dantes havia sido surpreendido, pelo anjo Gabriel, communicando-lhe o missionario divino a paternidade de João Baptista, quando em pleno serviço do templo se achava o sacerdote. Seis mezes após o acontecimento, esse mesmo anjo celestial foi por Maria recebido, com o — *Deus te salve!*

Desempenhava Gabriel a missão do Criador, communicando a Encarnação do Filho de Deus no seu purissimo seio, pela acção do Espirito Santo, scientificando a Maria egualmente que sua prima Isabel, de João a mãe seria, pela graça de Deus, Nosso Senhor.

E o anjo do Senhor, resplandescente de glorias celestiaes, a Maria asseverou que o Filho, Jesus se chamaria. Ligeiras foram as reflexões da Esposa de José, que, humilde e obedientemente, assim sua resposta formulára: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!”

Quanta grandeza d'alma, na obediencia da Fé! Quanta magnanimidade no Coração da Virgem pura e immaculada!

Vai Maria á casa de Isabel e, ao entrar da porta a sauda com alegria. Isabel vendo a cheia do Espirito Santo, lhe disse contentemente: “Bemdicta és tú entre as mulheres e bemdicto é o fructo do teu ventre! Ao que devo a honrosa visita, oh Mãe de meu Se-

nhor? Bemdicta és, porque acreditaste!” Maria, comovida, simplesmente respondeu-lhe: “A minha alma magnífica o Senhor, e o meu Espirito a Deus alegre se elevou.”

Nascera João Baptista, cresceu, fortalecera-se no espirito e no deserto permanecera até que chegado fôra o dia de se manifestar ao povo de Israel.

Para cumprirem as ordens de Augusto, marcham para Bethleem José e Maria. Repletas as hospedarias, ranchos e estalagens, não conseguiram siquer um só lugar de conforto, para a sua pousada. A' entrada do povoado, um só estabulo havia desoccupado. Para ali se encaminharam e fizeram ambos a guarida provisoria.

Ali... ali então nasceu a Magestade do Universo! D'ahi sentiu a Humanidade as primeiras projecções da Estrella luminosa e salvadora dos obscuros habitantes da Terra!

Aos sentidos dos primeiros raios intensificados da Pureza Redemptora, mugirãam os proprios animaes, cantaram as aves, pasmarãam-se os reis, aconchegaram-se os pastores e a noticia, voando aos povos e aos thronos, feriu a potencia de Herodes, temeroso do esplendor dos céos, amontoando-se-lhe a inveja ou o odio das trevas, proprias das serpentes aninhadas ou dos tigres famintos das victimas approximadas.

E' Jesus. Visitam-lhe os reis Magos do Oriente, de atencões curvadas e da fé humildes. Conhecida de Herodes a positiva existencia de Jesus, pelos sabios do Oriente, determina-lhes que, em Bethleem de Judéa, o procurassem e delle lhe trouxessem informações bem determinadas.

Recebem dos céos, em sonhos, avisos: os sabios de não mais a Herodes voltarem e Maria e José de um novo destino seguirem. Fogem estes para o Egypto, carregando, perseguidos, a Innocencia adormecida sobre a sella da jumenta.

Approxima-se a epocha em que devia Jesus ensinar publicamente sua religião; — começar a sua Santa Missão.

João já pregava e baptisava assim dizendo: “Fazei todos a conveniente penitencia, que o reino dos céos está bem proximo.”

— E que faremos, pois? — perguntavam-lhe os que a elle iam prestando cuvidos. Aos publicanos só dizia: “Não mais exijais do que vos é determinado” e aos soldados respondia: “Não commettais violencias nem alguma injustiça e contentai-vos com os proprios soldos; pois que, após, virá Aquelle a quem não sou digno desatar alparcas siquer beijal-as. — Eu não sou Christo.”

E Jesus passou por sobre a terra, deixando-nos os seus bellos ensinamentos, o sei-

exemplo, o seu perdão, martyrisado dos barbaros da éra, só por testemunhar-lhes a Verdade, no mundo.

Quão duro e amargo é se testemunhar a Verdade sobre a terra que a não do espaço e quão difficil apadrinhal-a mesmo só; quão penoso sustental-a, entre os Senhores do mundo!

Mas a verdade será sempre a verdade; na Fé vive Jesus, em nossos corações, dándonos sempre a coragem na lucta, para a vencia contra os inimigos da alma.

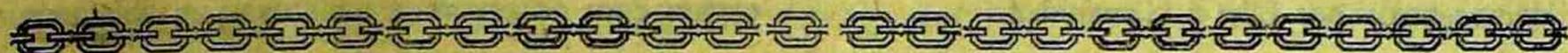
Jesus ensinou e ensinou bastante; mas,

até hoje, poucos aprenderam e muito poucos ainda o querem de verdade.

Eil-o que renasce hoje, na nossa fé e se abriga em nossos corações, para encher de prazeres os nossos lares, esperançosos da hora feliz da Eternidade de outra Vida, do real viver aos pés de Deus.

Juiz de Fóra, 25 - X.I - 920.

D. BALTHAZAR



Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1 — Alegrete, Meninos João, Quirino, Cid e Francisco Tasso, filhos de Francisco B. Freitas

2 — Villa Rezende, Meninas Irene, Maria, Oswaldo e Sibyla, filhos de Floriano e Luisa.

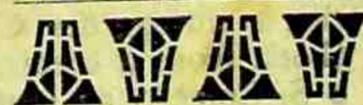
3 — Salto de Itú, Ida Corrêa Moraes e Octavio Alves Oliveira.

4 — S. Paulo, Menino Herminio Barbante.

5 — Igarapara, Meninos José, João e Maria, filhos de João Candido e Alice Lima.

6 — Pirasununga, Menina Maria Stella Arantadiz, filha de Germano e Sara.

7 — Rio das Pedras, Srta. Maria José Aguiar.



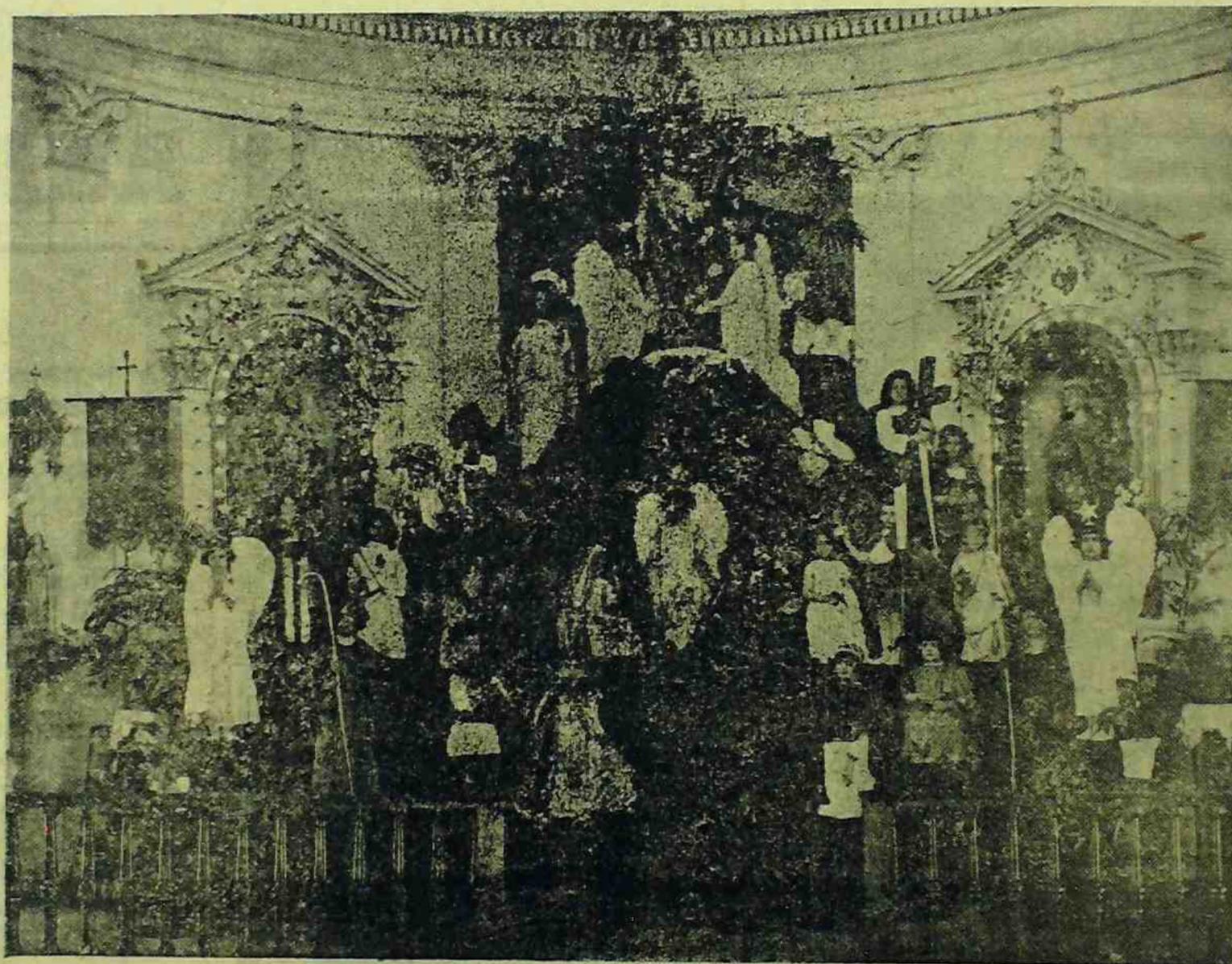
Revmo. Snr.

Redactor da « Ave Maria »

No outro dia V. Rvma. teve a bondade de publicar um resumo do progresso da religião em Pelotas. Hoje lhe apresento um retrato tirado em Julho, depois da festa da Coroação da imagem do S. Coração de Jesus. Celebra-se na Beneficencia Portugueza a solemne conclusão do Mez do S. Coração. A idéa predominante da festa foi: Homenagem ao S. Coração de Jesus, Rei dos corações, merecida pelo excesso de amor documentado por Elle á Humanidade.

O orador explica um por um, os mysterios que se representam, e enaltece as finezas do amor do Redemptor. Enquanto entram e saem os meninos para se representar nova phase da vida de Jesus, o coro canta commoventes hymnos analogos ao mysterio respectivo.

Afinal apparecem dois anjos, subindo até aos pés da imagem de Jesus; seguem-nos as outras figuras, tomando o lugar indicado no retrato. Os anjos depositam uma rica coroa aos pés de Jesus, momento esse em que o pregador começa a rezar a consagração de Leão XIII, repetida, phrase por phrase, pela vasta reunião de fieis. Feito isso, repicam os sinos, espoucam os foguetes, rompe o orgam com os accordes poderosos e solemnes e



Imaginemos a capella de S. Pedro primorosamente adornada e profusamente illuminada. Enchem o vasto recinto os fieis apinhados como nunca. Depois de uma primorosa introduccção musical da orchestra e de cantoras distinctas, assoma na tribuna sacra o insinuante orador sacro, o Rvmo. P. Augusto Campos Pinto, que se esmera em descrever, com palavras repassadas de unccção santa, os ineffaveis segredos do divino amor. Preparado dest'arte o auditorio, saem da sachristia, vagarosamente, com intervallos, umas apoz outras, creanças representando os differentes mysterios da vida de N. S. Jesus Christo, como sejam: a Annunciação (Incarnação), o Nascimento (com os s. pastores e reis), a vida em Nazareth (N. Senhor com o serrote), o Baptismo, a vida publica (o bom Pastor), a Eucharistia, o Ecce-Homo, a Via-Crucis, a Resurreição, a entrega das Chaves a S. Pedro, Jesus na Gloria (com o sceptro), Jesus Juiz (com a balança), o S. Coração de Jesus.

o coro canta entusiasticamente o hymno empolgante: «Queremos Deus...»

Tendo apreciado este arrebatador espectáculo, somos de opinião que, festas desta natureza deixam uma indelevel impressão nas pessoas que assistiram, que serão eterna e saudosa recordação encantadora para os jovens que nellas representaram os mysterios da vida de N. S. Jesus Christo, e que se adaptam maravilhosamente ao intuitivo caracter de nosso povo e da humanidade em geral, a qual é captivada por quanto entra no espirito por meio dos encantos sensitivos. Parece nos ser muito conveniente o aproveitar esses recursos naturaes, para que se realize que não somente os Céos cantem a gloria de Deus, senão que todas as creaturas com seus enlevos contribuam a encher o nosso coração do amor de Jesus, e induzil-o a prestar nossas entusiasticas homenagens áquelle cujo amor á nós, não conheceu limites.

P. J. ADALBERTO HAEBB, S. J.

A aviação e os Jesuitas | Por ocasião do seu *raid* aéreo de Roma a Tokio, realizado ha mezes com felicissimo exito, os tenentes italianos Mosero e Ferrari passaram voando de Pekim á Coréa pela Mandchuria, o mar e a Mongólia oriental.

As observações meteorológicas necessarias para se emprender e elevar a termo essa travessia aérea foram transmittidas aos arrojados aviadores pelo Observatorio Central da China, dirigido por Padres Jesuitas.

Mais uma prova eloquente da cultura e mentalidade dessa Ordem religiosa. Valha-me Deus!...

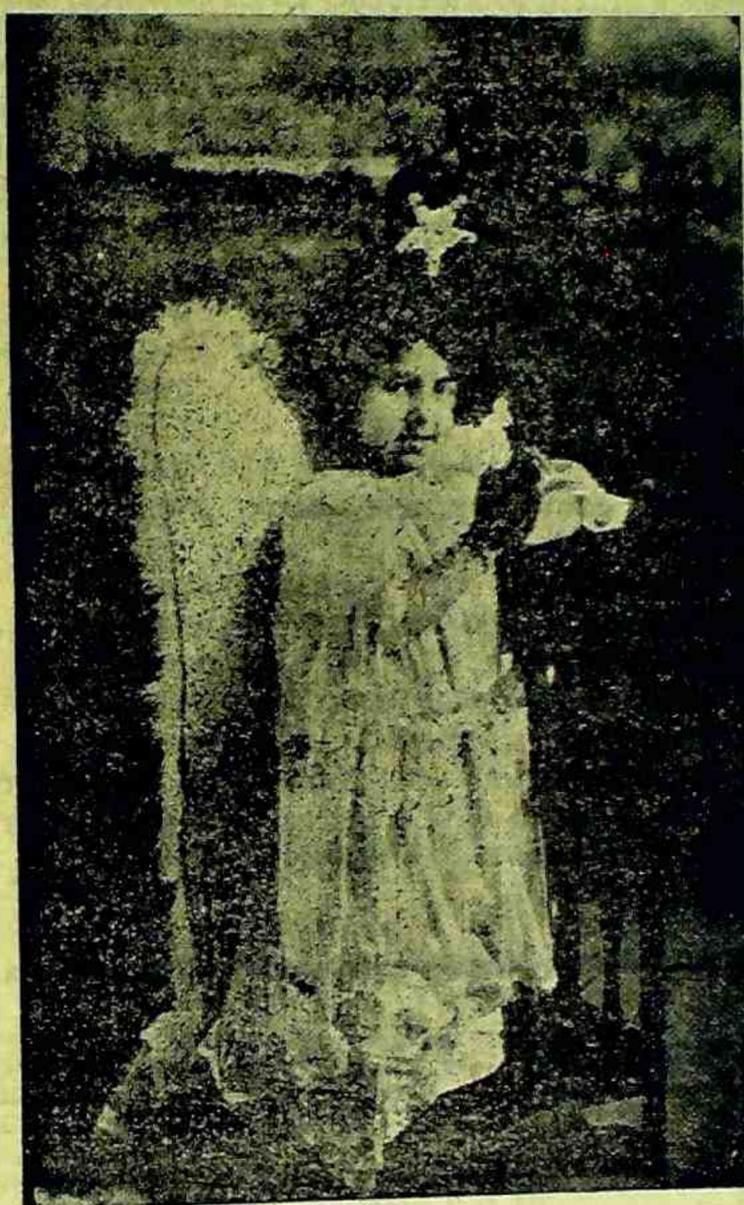
Esse bemdito clero, esses filhos da Egreja Catholica, sempre e em todo logar, na vanguarda do progresso, nas artes e nas sciencias!.. E as trombetas rachadas do anticlericalismo a buzinar por ahi que... o clero é inimigo do progresso! Que lindo extenderête... e que bella raposa haviam de apanhar no exame de Historia muitos dos nossos cleróphobos antigos e modernos!

.....
Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo



Retrato de Thereza Braga Ubatuba, filha do Dr. Ubatuba e sobrinha-neta do Ministro da Agricultura, Dr. Ildefonso Simões Lopes, representando N. Senhor, na festa do S. Coração de Jesus, na capella da Benefic. Portugueza de Pelotas.



Retrato de Amelia Mazza, representando um anjo que depositou a coroa aos pés da imagem do Sagrado Coração de Jesus, na festa da conclusão do mez do S. Coração, na capella da Beneficencia Portugueza de Pelotas.

JOSE' BONIFACIO

por Lellis Vieira

O presente evidentemente mostra os dourados fructos da arvore plantada nos annos transactos por mãos amigas e bemfazejas. O progresso que não tiver por berço a tradição, antes que um progresso, é um parenthesis, uma monstruosidade dessas que

a natureza produz, mas que não serve de prodromo da grandeza dum povo e jamais será um pharol que possa marcar o roteiro luminoso á posteridade.

Damos culto ao passado glorioso não pelo criterio do positivismo, nem pela idea de solidariedade humana, como base da ethica, mas pela razão de admittir uma continuidade providencial na serie dos acontecimentos e porque o homem jamais será culto sem possuir um conhecimento claro de si proprio e não haverá conhecimento de si mesmo, quando se desconhece a origem e as rela-

ções que nos deram o ser e nos ligaram aos factores dos quaes somos um producto.

Não é que todo o passado mereça culto, porque ha no passado elementos representativos do retrocesso e joias do verdadeiro progresso.

Ninguem que algo conheça da Historia Nacional pode hesitar em declarar alto e bom som que José Bonifacio é o patriarcha da Independencia.

E' bem certo que a Inconfidencia Mineira, aquella conclave de oradores, poetas e philosophos que se reuniam na antiga Villa Rica, bastante antes do gesto de D. Pedro inflammára a alma nacional no sagrado brazeiro do patriotismo.

Antes, bastante antes, os estudantes brasileiros que cursavam em Coimbra e Montpellier trocaram idéas e puzeram cartas no assumpto, averbando-se até alguns com Jefferson, Embaixador dos Estados Unidos.

Antes, bastante antes, Pernambuco proclamando a Republica e notadamente na anterior guerra dos mascates acentuava o character nacional, como já o fizera de muitas maneiras na guerra hollandeza.

Mas, alem de que a S. Paulo se deve a primazia na proclamação de Amador Bueno, ninguem com maior eficiencia que José Bonifacio soube vibrar o golpe certo contra a dominação portugueza.

Era um movimento que José Bonifacio soube preparar, como ninguem, numa longa e segura gestação.

Sobeja razão tem o nosso illustre amigo Lellis Vieira para burilar ao grande paulista o panegyrico brilhante e justo que lhe dedica.

Não era *opportunist* o Patriarcha da Independencia, porque a liberdade com que falla nas Côrtes portuguezas e a sua acção surda, mas constante e firme junto de D. Pedro I, ás escancaradas pressupõem e provam o contrario da these do Snr. Cintra.

Está mais do que provada a acção nobre dos paulistas nesta conjuntura historica e mal teriam estes depositado a sua illimitada confiança naquelle que consideravam a ufania de S. Paulo, si José Bonifacio tivesse arrefecido nos éstos patrioticos.

Reconheceu isso o notavel mineiro Theophilo Ottoni quando perante a estatua de D. Pedro I affirmava: O instrumento principal foi José Bonifacio de Andrade e Silva.

Reconhecem-no todas as tradições escriptas e vivas espalhadas pela Historia Nacional.

Os sophismas e o pseudo critica mais e mais reaffirmam a verdade que é um patrimonio historico. As sombras derramadas pela habilidade do Sr. Cintra fazem resaltar o fundo.

Merece palmas e louros o illustre litterato Sr. Lellis Vieira pelo descortino largo de suas vistas, a firmeza e logica das conclusões e o estylo facil e brilhante em que vasou tudo, sem repetições cançadas.

O distinctissimo escriptor Sr. Lellis Vieira pertence á escola do Monteiro Lobato, o autor de *Urupes*, onde Jéca Tatú, ainda que sentado de costas ou viajando na ponta dos pés com a troxa nas costas, passou para a immortalidade historica, notadamente depois que o genio de Ruy Barbosa o consagrou nas phrases lapidares da sua suprema autoridade estylistica.

Prestou um grande serviço á Patria, porque o nome de José Bonifacio é um nome nacional de tal maneira identificado com os factos e os personagens dos tempos das transformações politicas do paiz, que nem se comprehende essa historia sem a pessoa de José Bonifacio.

E' um trabalho digno, bem pensado, bem preparado e bem escripto, homenagem sagrada para as festas do Centenario.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

BIBLIOGRAPHIA

Les Promesses du Sacre Cœur
par E. Truptin. P. Tequi, 82 Rue Bonaparte
Paris

FRUCTO de fervorosas meditações e ditas reflexões é o livro que M. Truptin offerece ao publico devoto do Sagrado Coração. Orações e meditações tidas na Capellinha abençoada, logar dos prodigios do amante Coração, e reflexões santas havi-las naquella atmospherá toda saturada com o perfume da santidade de Jesus e da sua serva; cousas que muito o recomendam e não pouco o valorizam, o livro será uma joia no volumoso catalogo das obras escriptas para explicar as tão conhecidas promessas. Encara os assumptos sob o ponto de vista, não oratorio, mas critico historico, provando primeiro a authenticidade das promessas, baseado nas palavras e escriptos da Santa, fiel confidente do C. de Jesus e em outros documentos; depois a que elle chama authenticidade theologica, isto é, que tem sua origem e fonte no mesmo Deus, visto que a Santa não foi illusa e que suas revelações all'am-se de perfeito accordo com os principios da sagrada revelação, logo depois explica a sua extensão, que abrange o individuo, a familia e a sociedade, dando de todas as promessas a mais obvia e natural interpretação, a que nasce das mesmas palavras, vindo nessas explicações bem resolvidas todas as difficuldades que se costumam oppor; sempre porém com religiosa unção, levando aos espiritos, não já a convicção, e confiança, mas

tambem um quê de piedade e ternura que em poucos livros se acha.

E' muito util aos pregadores e não menos para os fieis que desejem conhecer os thesouros de ternura encerrados no Coração adorado de Jesus.

P. D., C. M. F.

□□□□

PRIMEIRA CARTA PASTORAL

de D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, saudando aos seus diocesanos. - 1920

O Prelado Modelar que tão bellos attestados deixou na Diocese de Pelotas de clarividencia e tino na organização e direcção de uma porção do rebanho de Jesus Christo, se dirige pela primeira vez como Bispo e Pastor aos conterraneos, amigos e admiradores cujos interesses espirituales lhe foram confiados.

Acostumados nos tem D. Francisco a instructivas e edificantes Cartas Pastorales, e a Primeira que escreve para seus novos filhos está inspirada nos mesmos moldes que as por elle dedicadas aos fieis de Pelotas.

Depois de dirigir um olhar saudoso ao campo regado por seus suores e em que tão copiosos e bellos fructos de salvação conseguio, passa a lembrar a missão do Bispo e enumerar alguns dos beneficios reaes prestados em todos os tempos pela Igreja Catholica á humanidade.

São breves paginas de sã e vigorosa apologetica cuja leitura fará funda impressão em todo espirito recto. Explica logo suas armas episcopales e termina saudando a toda a Diocese de Campinas, dignidades ecclesiasticas, asso-

ciações religiosas, autoridades civis, á imprensa e a todos os fieis de cujos destinos espirituaes será solícito Pae e Pastor. Osculando reverentes o anel pastoral de D. Francisco, renovamos os voos que outras vezes fizemos pela prosperidade do seu pontificado em Campinas.

□□□□□

Monographia Historica da Parochia de Poços de Caldas
pelo Padre Dr. Alcidino Gonzaga Pereira. 1879-1920

E' um trabalho que honra o Rvmo. P. Dr. Alcidino Gonzaga Pereira. Com grande esforço e não pequeno sacrificio colligiu todas as informações que se acham esparsas nas Curias diocesanas de Pouso Alegre e Guaxupé, nos archivos parochiaes de Caldas e Poços de Caldas, no archivo da Prefeitura de Caldas, albuns, boletins, recolhendo ainda algumas do testemunho pessoal das pessoas mais antigas da bella cidade mineira.

Para o futuro historiador de Poços de Caldas, a presente Monographia será de valor inapreciavel.

Ao Rvmo. P. Dr. Alcidino, nossos parabens e nossos agradecimentos.

□□□□□

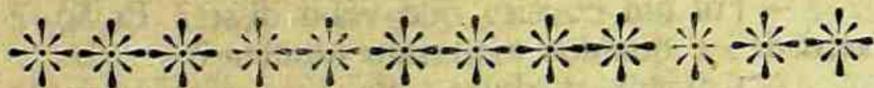
Echos do Jubileo de Santa Margarida-Maria Alacoque
em Paray le Monial, 1920

A pedido de Mons. Berthoin, Bispo de Autun, o Santo Padre Bento XV concedeu por occasião da Canonisação da Confidente do Divino Coração de Jesus, um Jubileo local dividido em 5 epochas differentes, que são: de 8 a 24 de Outubro de 1920; de 20 de Abril a 5 de Maio de 1921; de 20 de Maio a 5 de Junho de 1921; de 1 a 15 de Agosto de 1921; de 2 a 17 de Outubro de 1921.

Das festas jubiliares do primeiro periodo, em que representou nosso querido Brasil D. Joaquim Mamede, escreveram em portuguez uma rapida noticia impressa com summo gosto e acompanhada de bellissimas photographias de assumptos relacionados com a Santa e scenas e logares das Aparições do Sagrado Coração de Jesus.

Os *Echos* nos referem com parcimonia de palavras, mas com fidelidade e carinho o que foram as festas celebradas no primeiro periodo jubilar.

Termina a elegante resenha lançando um appello á Familia Brasileira para a organização de uma *Peregrinação Nacional* a Paray le-Monial, em um dos periodos do Jubileo de 1921. Bellissima idéa que foi recebida com grande sympathia nos meios catholicos de Paray e que achará echo, assim o esperemos, nos corações de tantos brasileiros devotos do Sagrado Coração.



Os inimigos da Igreja Catholica
são inimigos da Patria!



(Continuação)

Que é que vemos no mundo pela falta de christandade? — Essa onda avassaladora do socialismo e do bolchevismo, sem sentimento de patria, sem fronteiras, infelicitando os povos, degradando as nações, numa revolução continua, anarchisando tudo, abalando nos seus fundamentos a sociedade, dissolvendo a familia e arruinando os paizes!

O homem sem freio algum, sem fé, sem temor a Deus, e portanto sem moral, revolta-se contra toda autoridade, contra o capital, ganha a custa de labores de longos annos, anarchisa tudo, e, sendo pobre, quer á força o *goso*!

Não possuindo recursos, pois para gosar é necessario meios abundantes, dahi vem que, ganhando um pequeno salario, que é insufficiente

para as suas necessidades, sem sentimento de religião diz: — Esses homens ricos, esses que governam, esses sabios, esses burguezes, não teem mais direito que eu; não ha outra felicidade senão a da terra, logo é preciso que eu a tenha, é preciso ficar rico para gosar. Iguaes perante o direito, o devemos ser perante a felicidade. Ricos, reparti commigo a vossa riqueza, senão eu que tenho o numero e a força vingar-me-hei! Igualdade no goso e nos bens, é a unica doutrina logica; é o codigo do mundo que não crê na vida futura e que não teme os castigos de além tumulo!

São as patrias e os governos sem Deus, constituições sem Deus, povos sem Deus, sociedade sem Deus, familia sem Deus!

Com o brutal materialismo moderno tudo irá para o abysmo, tudo desaparecerá. O nosso espelho, está na Europa; mirem-se nelle os governantes e tremam ante as consequencias da sua irreligião, e convençam-se que sem o freio da religião, terão o direito da força e a dynamite, toda auctoridade será esmagada e reinará a anarchia com todos os seus nefastos resultados, com todos os horrores.

O que conseguireis com o vosso indifferentismo religioso ou com o vosso atheismo? E' uma cousa monstruosa o que quereis, em nome da liberdade, introduzindo o ensino *leigo* nas escolas publicas; é um imposto sacrilego e ignobil, lançado sobre a consciencia de todos os paes, para entregar a consciencia de todos os filhos ao atheismo obrigatorio official.

Esta febre de incredulidade e impiedade, é mais anti-social, anti-humana e anti-patriotica, que anti-christã!

Quando o echo funesto das más doutrinas, abjectas e envenenadas, se repercutir nos labios conspurcados dos milhares de creanças das nossas escolas, terá chegado o dia terrivel, no qual seremos submergidos pela onda immensa e poderosa do materialismo e da anarchia.

Compete a nós preparar o futuro da patria, assegurando a sua paz e felicidade, educando christãmente os nossos filhos, que serão a sociedade de amanhã.

Convem preparal os com as doutrinas do Evangelho, ná fé catholica e no civismo patriotico, inculcando-lhes o sentimento da moral christã e do mais puro e heroico nacionalismo.

Façamos uma grande alliança para defendermos, custe o que custar, o direito dos brasileiros contra as usurpações estrangeiras, cheias de perigo e ganancia, e os direitos da Igreja Catholica, sob cujos braços despontou a aurora da nossa nacionalidade.

Nós, patriotas e catholicos, seremos uma força, que desbaratará o adversario vencido, batido e envergonhado.

Conta-se que, quando o ultimo heroe polaco se viu a ponto de succumbir no ultimo campo de batalha, pronunciara dolorosamente estas palavras: — E' o fim da Polonia!

Para que não tenhamos que bradar como o heroe polaco, luctemos contra o atheismo official que, sendo inimigo da Igreja o é tambem da Patria.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

.. PAGINA FEMININA ..

VIVA JESUS!

COM a maior cordealidade enviamos ás queridas leitoras e dedicadas companheiras de trabalhos, os votos effusivos de Natal e de Anno Bom. Lembramos ás leitoras «de boa vontade» que, não desagradará ao Menino Jesus, mandarem as «boas festas» de um donativo qualquer, ás Religiosas Cistercienses de Tremembé, cuja situação difficilmente penosa, nos é tão conhecida.

O Menino Jesus lhes pagará centuplicadamente.

V. C.

21 DE DEZEMBRO | Reveste-se hoje de galas o Santuario, para festejar a passagem auspiciosa e solemne do onomastico, do Apostolo nimiamente abnegado e campeão indefinido das lides christãs, o Rvmo. P. Thomé Fernandez. Ao homenageado nossa felicitação muito cordeal.

V. C.

Os Premios da Paz | Extranha com muita razão «A União» do

Rio, a designação de Mr. Wilson e de Mr. Bourgeois para os Premios da Paz que, como sabem os nossos leitores lhes foi conferido pelo «Storting» (Dieta) da Noruega. Francamente poucas vezes uma assembleia terá dado cincada mais escandalosa e lamentavel.

Mr. Wilson com o *Premio da Paz*! Elle, que sustentou por varios annos a guerra com armas, dinheiro e promessas! Elle, que qualificou de loucura o appello do Summo Pontifice aos belligerantes concitando-os ao perdão e á paz! Elle, que tomando as bases indicadas pelo Papa, teve o desplante de apresental-as como idéas geniaes do seu cerebro nos famosos 14 principios, escarneidos pelos seus amigos e por elle mesmo com a sua assignatura ao pacto de Versalhes! Sim senhor, o *Storting* deu uma triste prova da sua falta de serenidade de juizo e criteriosidade.

Mr. Bourgeois mereceu o Premio presidindo uma Liga de Nações que não soube impedir 5 ou 6 guerras no espaço de poucos mezes, nem tem a clarividencia necessaria para abrir á humanidade os novos caminhos do direito e do legitimo progresso?

Alguem ha que pela consciencia de todos é proclamado merecedor do Premio da Paz. Ninguem como elle durante os annos ominosos de 1914 a 1918 trabalhou pelo advento da paz, ninguem como elle, vendo frustrados seus nobilissimos propositos se consagrou a minorar as desgraças que da guerra se seguiam; ninguem como elle falou com mais desinteresse e sinceridade recomendando uma paz verdadeira, paz de principios e não de paixões.

Esse alguem, é o Papa, mas o *Storting* é composto de protestantes, será a paixão religiosa que obcecou sua intelligencia e privou sua vontade da necessaria independencia? Triste prova dão de si taes juizes! Seu acto será considerado como um ludibrio ao bom senso e á razão.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

S. Paulo — D. Lucinda Uchoa Ramos reforma sua assignatura e manda rezar 5 missas de promessa. — A. M. D. G., tendo alcançado uma graça especial por intercessão do V. P. A. M. Claret vem agradecer e entrega para esta publicação 5\$. — D. Sebastiana agradece varios favores recebidos. — Sr. Persio Freitas Guimarães por ter sarado duma grave doença toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Dolores Trujillo Botelho agradece um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Itapecerica (Minas) — D. Maria Augusta de Castro agradece favores recebidos, entregando 2\$ para velas. — D. Alzira Amorim Ribeiro agradece favores recebidos e entrega 1\$ para velas. — D. America Gontijo Teixeira agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$ para velas no altar do C. de Maria e pede a publicação. — D. Francisca Rabello Lamunier agradece favores recebidos e toma uma assignatura da «Ave Maria». — D. Anezia Ribeiro offerece 2\$ ao Santuario do C. de Maria por ter sido feliz no parto conforme promessa que fez.

Juiz de Fora — A senhorita Julietta d'Oliveira agradece ao P. C. de Maria a saude de sua mãe, pelo que penhorada entrega 2\$ para velas. — Uma devota offerta 5\$ para o Coração de Maria. — D. Maria dos Santos Portugal agradece ao glorioso São Geraldo a cura de seu marido. Externa o seu agradecimento publicando o favor na «Ave Maria». — D. Elisa Rodrigues Marins dá 1\$ para o Coração de Maria. — D. Emilia Candida de Faria, já fallecida, tinha em vida feito promessa ao Ido. Coração de Maria de mandar dizer uma missa em seu louvor por uma graça alcançada e dá 2\$ para o seu culto. Agora a familia cumpre a referida promessa e a publica na «Ave

Maria». — D. Emilia Gonçalves dá 3\$ para accender velas nos pés do Ido. C. de Maria. — D. Emilia Gomide Luiza Guimarães por duas graças alcançadas entrega 4\$ para o Ido. Coração de Maria. — Da dedicada correspondente e fervorosa devota do Ido. C. de Maria, D. Carlota Alves, recebemos a importancia de 71\$800 de livros e outras propagandas religiosas que o seu fervor e zelo lhe suggere. Agradecidos.

Ouro Preto — D. Erothildes Esteves Vieira, vem por meio da «Ave Maria» agradecer um favor que conseguiu do I. C. de Maria entregando 5\$ para rezar uma missa em louvor do mesmo I. Coração. — D. Dioguina de Vasconcellos agradece diversas graças alcançadas do P. Coração de Maria. Penhorada entrega 20\$ para o seu culto. — D. Emilia Reis de Carvalho agradece muitas graças alcançadas do P. Coração de Maria principalmente a saude que obteve.

Oliveira — D. Maria Magdalena Salgado agradece ao Coração de Maria a graça de sua filha Lavinia ter melhoração de um incommodo e entrega 5\$ para uma missa e publicação. — D. Maria do Carmo Rocha entrega 5\$ para uma missa por graças alcançadas. — D. Estella Monteiro de Castro agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$ para velas e publicação. — D. Candida Lalão agradecendo favores recebidos do I. C. de Maria entrega 2\$ para velas e publicar a graça na «Ave Maria». — D. Maria José Cordeiro de Carvalho agradece ao I. C. de Maria e ao V. P. Claret uma graça alcançada, renova sua assignatura e dá 2\$ para velas no altar do C. de Maria. — D. Augusta Silveira agradece ao I. C. de Maria o ter sarado dum grave incommodo que soffria e manda publicar a graça. — Sr. José Tertuliano agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 5\$ para o culto do C. de Maria.

Prados — D. Altina Silva agradece varios favores recebidos do I. C. de Maria e manda publicar a graça. — D. Maria da Gloria Valle agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e entrega 5\$ para uma missa e velas e pede a publicação.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

'A RELIGIOSA'

Rua General Camara, 46 - SANTOS

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surpreendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgotada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

"Consultorio": rua José Bonifacio 3

OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR
VANADIOL
O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA
CONSULTE VOSSO MEDICO

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

GRATIS! Medicina Vegetal do P. Gustavo Coelho

A qualquer pessoa que nos mandar endereço, symptoma de seus soffrimentos, idade, com claresa, mandaremos *completamente gratis* receita para se tratar pelos nossos remedios. Escrever para Dr. Mello Junior, caixa 214, Rio de Janeiro

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, fló e rendas de alg. dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 553, cent. SÃO PAULO

HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. Pe. Angelo Martin, C. M. F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000